



## Implicações da adesão ao tratamento e a sua influência no desfecho cura da tuberculose no município de Uruguaiana – RS

Karina de Castilhos, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Eduarda Ferretti, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Guilherme Luiz Domeneghini, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Jarbas da Silva Ziani, discente do curso de enfermagem, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Lucieli Dutra Jaques, discente do curso de medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Luciana de Souza Nunes, docente, Universidade Federal do Pampa

karinacastilhos.aluno@unipampa.edu.br

A Tuberculose (TB) é uma doença curável na maioria dos casos, desde que obedecidos os princípios terapêuticos e que haja um seguimento adequado. Fatores socioculturais associados ao contágio da TB, somados a dificuldade em diagnosticá-la e a complexidade do tratamento são barreiras e desafios a serem enfrentados. O objetivo do estudo é **avaliar a adesão ao tratamento e o desfecho de cura dos casos de TB no programa de TB no município de Uruguaiana**. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, documental, utilizando prontuários das pessoas com TB em tratamento no ano de 2018. Utilizou-se estatística descritiva. A amostra do estudo foi composta por 107 pacientes. A pesquisa propõe a discussão de o quanto a informação e o acolhimento são fundamentais no desfecho da patologia. Dos casos estudados, 74% resultaram em cura e 13% em abandono, os demais foram considerados como falência do tratamento, mudança do diagnóstico, óbito, transferência e dados ignorados. Também foi analisado que 13% dos pacientes recebiam tratamento diretamente observado (TDO). Esses números refletem que o sucesso terapêutico e o abandono dependem de uma informação transmitida pela equipe de saúde durante o atendimento. Existem alguns fatores que estão diretamente implicados com as taxas de abandono, são eles: fatores ligados ao doente, comorbidades como diabetes, hipertensão além de possíveis coinfeções como o HIV; fatores ligados ao contexto social do doente, como o desemprego, baixa escolaridade e uso de drogas; fatores ligados ao tratamento, como efeitos adversos, onde a intolerância medicamentosa pode induzir a interrupção do tratamento; fatores ligados ao serviço de saúde, onde há pouca atenção às demandas do paciente, o que fragiliza as relações de vínculo entre os profissionais e o usuário. Dessa forma, propõe-se estratégias para melhorar a adesão desses indivíduos à terapêutica. São eles: o acolhimento, no qual o profissional deve

estabelecer um vínculo e expor todas as informações acerca da doença – sintomas, transmissão, esquemas de tratamento, seguimento e prevenção - e compreender a realidade de cada paciente. A organização e estruturação do serviço, são extremamente válidos, pois em uma equipe multiprofissional esse paciente deve ser abordado em todos os seus aspectos, sejam eles sociais e orgânicos, por isso, deve ser ofertado o TDO, quando nesse regime, há o retorno breve ao serviço para identificação de dificuldades e possíveis esclarecimentos. Diante disso, é necessário explorar estratégias efetivas, compreender os anseios da equipe de atendimento para que haja comprometimento dentro do serviço. Assim, deve haver uma abordagem humanizada na qual, o paciente possa ser acolhido e compreendido com todas as suas particularidades, a escuta de saberes, dúvidas, angústias e a identificação de vulnerabilidades, auxiliando tanto no diagnóstico como na adesão do tratamento e no desfecho de cura da TB diminuindo as taxas de abandono.

**Agradecimentos:** FAPERGS pelo apoio financeiro e concessão de bolsas.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Resultado de tratamento; Prevenção & controle.

CEP nº: 33660220.0.0000.5323